



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

Entre os dias 16 e 19 de março foram visitadas propriedades distribuídas entre vinte e dois (22) municípios para o acompanhamento da safra de soja 2014/15, sendo eles: Sonora, Coxim, Alcinópolis, Costa Rica, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Douradina, Dourados, Laguna Carapã, Amambai, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Sidrolândia, Anastácio, Bonito, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Maracaju e Itaporã.

Segue em andamento a etapa de coleta de amostras para análise de produtividade nas lavouras nos principais municípios produtores do estado. Este levantamento deve ocorrer até o mês de março em todas as regiões acompanhadas pelo projeto SIGA, sendo que os resultados obtidos serão apresentados somente após conclusão desta etapa.

Nos *gráficos 1 e 2* a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na data de 20/03/15, pode ser considerado que 95,3% da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, em 27 municípios, já está colhida. Vale ressaltar que os municípios acompanhados pelo projeto correspondem a aproximadamente 83% da área de soja total existente no estado.

Gráfico 1: Colheita de soja na região sudoeste/sudeste

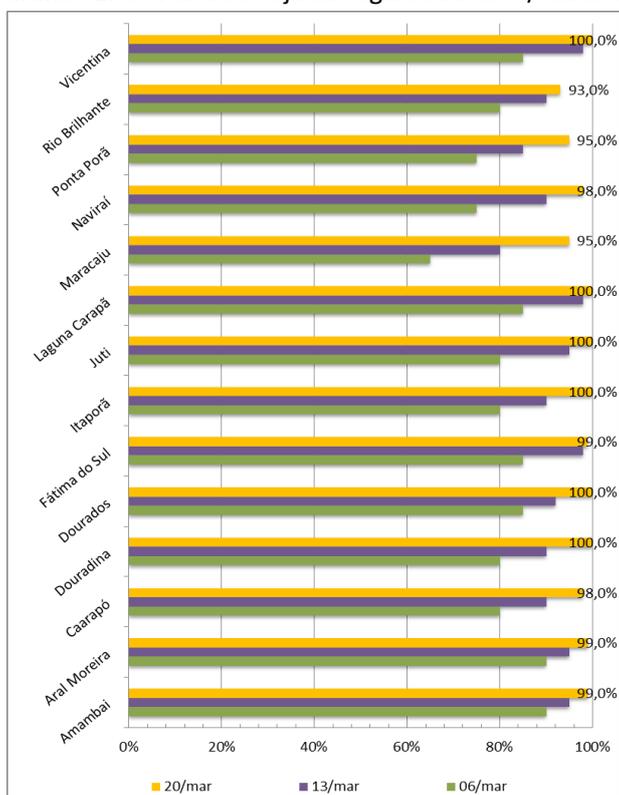
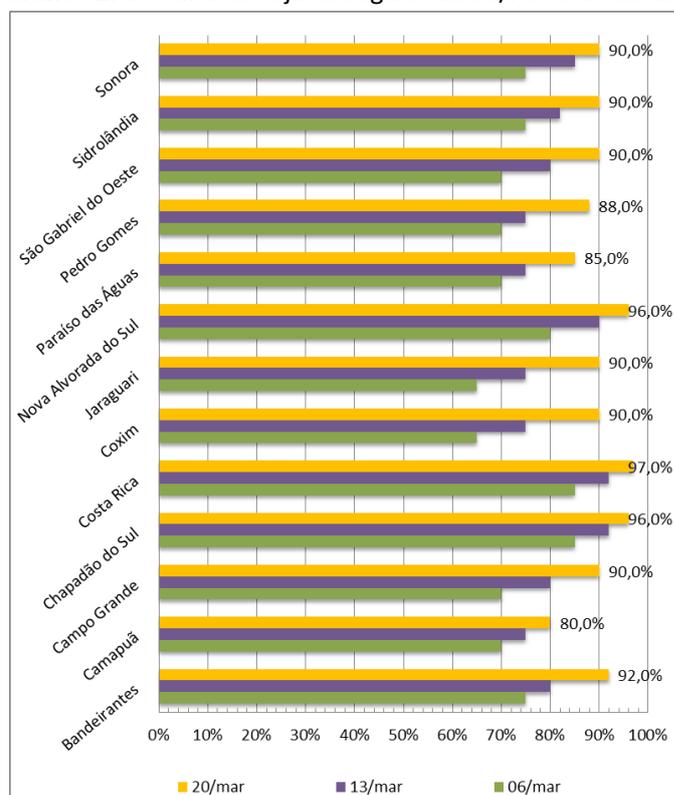


Gráfico 2: Colheita de soja na região centro/norte do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Com base nas informações constantes nos gráficos acima, verifica-se que as regiões sudeste e sudoeste apresentam sua área colhida praticamente concluída. As regiões centro e norte continuam mais atrasadas, sendo que o município de Camapuã, apresenta a menor porcentagem de área colhida no estado. Com relação à safra 2013/2014, ainda há um atraso de aproximadamente 4,1% para o mesmo período, conforme informações constantes na Circular Técnica nº 54.

As precipitações ocorridas durante a semana atrapalharam a evolução da colheita, havendo a necessidade de aguardar de 4 a 10 dias, as condições adequadas para retomar os trabalhos, no caso dos municípios de Camapuã e Fátima do Sul, respectivamente, de acordo com as consultas realizadas. Em nenhum município consultado, esta semana, foi observado alteração na qualidade dos grãos devido às condições climáticas.

No que se refere à sanidade das lavouras, em Mato Grosso do Sul os números permanecem estáveis com dezenove (19) ocorrências de ferrugem asiática, sendo a última ocorrência contabilizada no mês de janeiro, conforme informações do Consórcio Antiferrugem.

Nos gráficos 3 e 4 seguem a evolução de plantio de milho safrinha, com cerca de 87,0% da área de milho já plantada, nos municípios acompanhados pelo Projeto SIGA MS, para a data de 20/03/15.

Gráfico 3: Plantio de milho na região sudoeste/sudeste

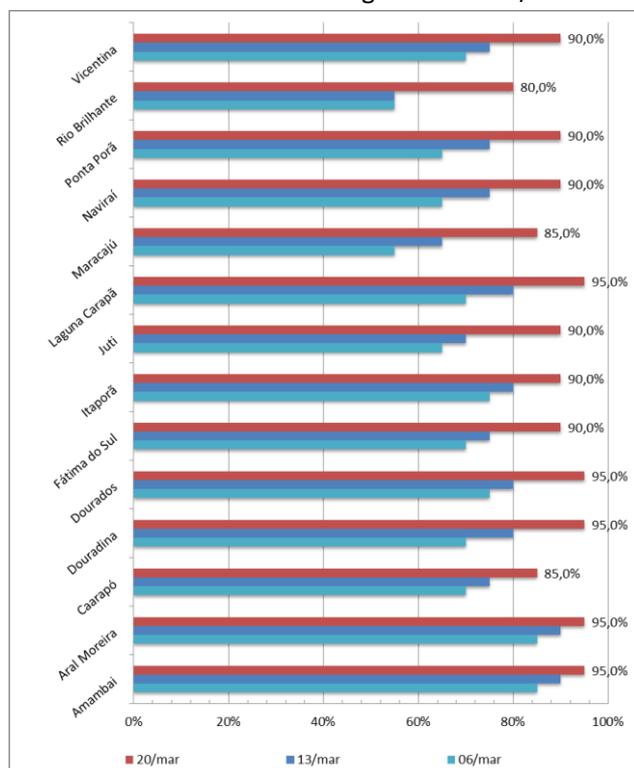
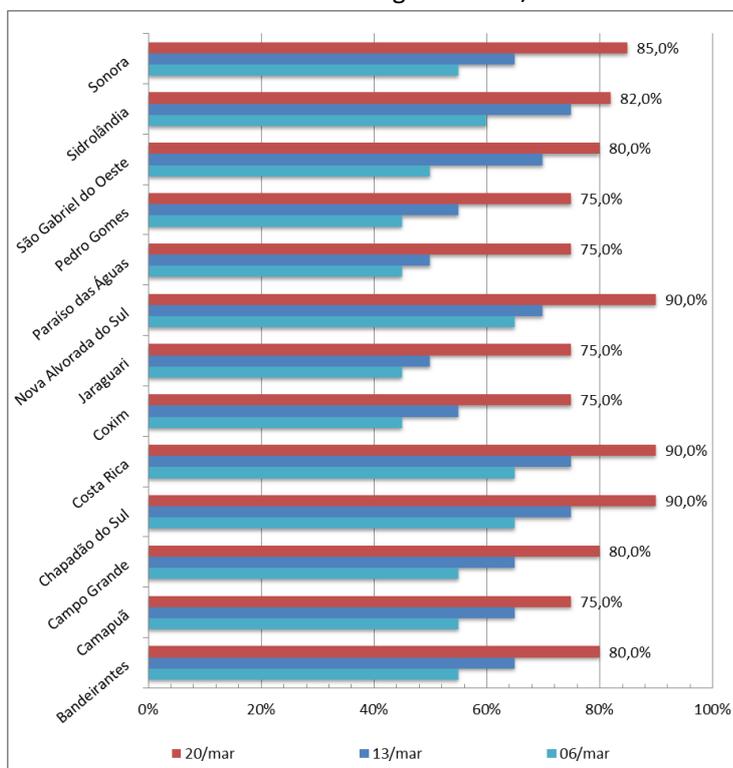


Gráfico 4: Plantio de milho na região centro/norte do estado



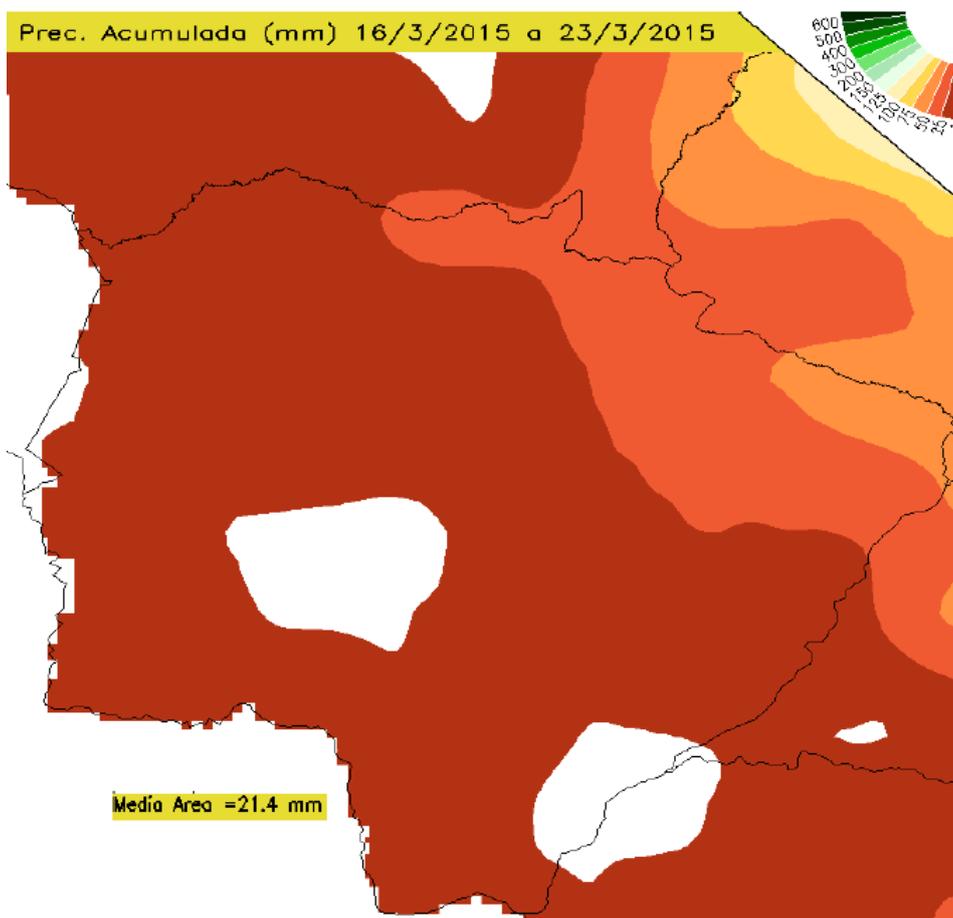
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

O plantio do milho também encontra-se atrasado quando comparado a safra passada, o qual para o mesmo período, encontrava-se em 98,7% de área plantada, ou seja, um atraso de aproximadamente 11,7%. Este fato se deve principalmente: pelo atraso do plantio da soja, devido às condições climáticas desfavoráveis na época, como a falta de umidade no solo, bem como o atraso na evolução da colheita também devido às condições climáticas, no caso o excesso de chuvas.

Com base nas informações constantes nos gráficos 3 e 4, verifica-se que o estado do Mato Grosso do Sul, ainda possui cerca de 13% de sua área de milho a ser plantada fora do Zoneamento Agrícola de Risco Climático, o qual estabelece que para o estado as melhores condições para desenvolvimento da cultura do milho 2ª safra ocorre até 10 de março. A estimativa, conforme Circular Técnica Nº 98, é que aproximadamente 30% da área total seja plantada fora do Zoneamento.

Para a semana de 16 a 23 de março de 2015, verifica-se, na figura 1, precipitações atingindo quase todo o estado, variando de 25 mm na maior parte do estado até 75 mm em pequena área localizada na região nordeste. As precipitações ocorridas durante a semana não ultrapassaram 25 mm em grande parte do estado, favorecendo a reta final da colheita da soja, bem como a evolução do plantio do milho. A precipitação média estadual acumulada é de 21,4 mm.

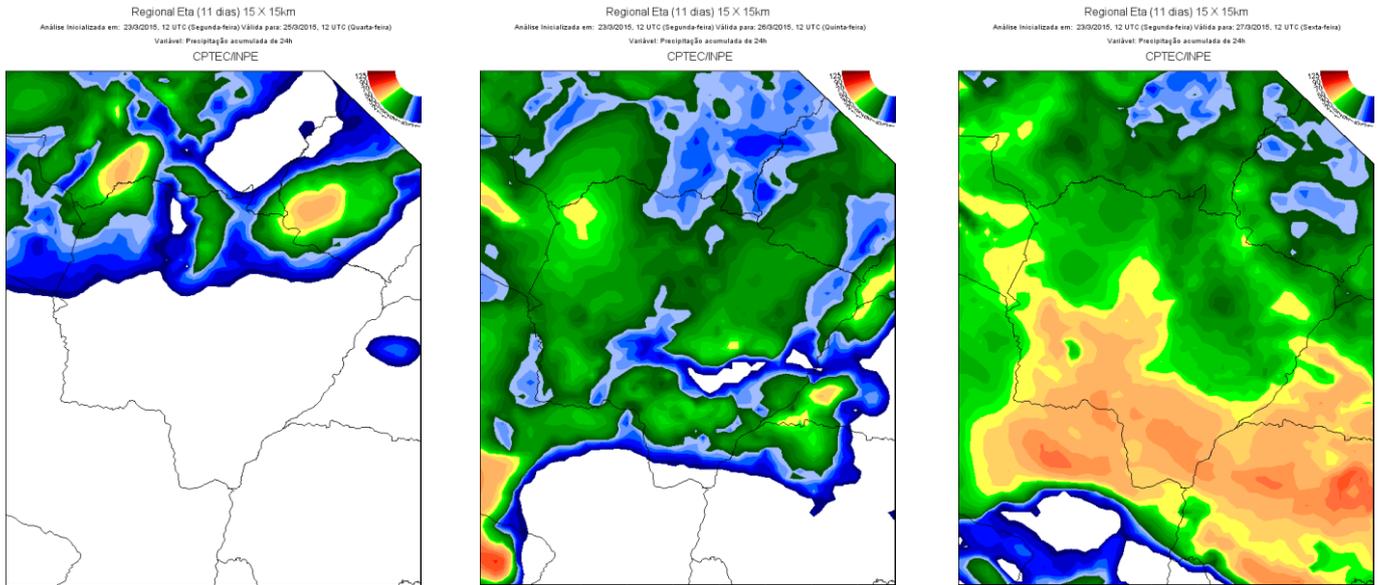
Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 16 a 23/03/15



Fonte:clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o modelo Regional Eta (11 dias) 15 X 15 km, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas a partir de 25/03 na região norte, atingindo todo estado em 26/03, conforme pode ser observado através da figura 02.

Figura 02: Previsão do tempo para 25, 26 e 27 de março de 2015, respectivamente



Fonte:previsaonumerica.cptec.inpe.br/

SOJA

MERCADO INTERNO DA SOJA

A terceira semana de março foi marcada por estabilidade no preço médio da soja em grãos em MS. A saca de 60kg valorizou em média 0,43% entre 16 e 20/Mar, com a saca encerrando o período em R\$ 58,25 de média.

Em relação à semana anterior, o preço médio da saca cresceu 2%. Já em comparação com igual

período do passado, o preço médio da soja em grão em MS recuou 6%.

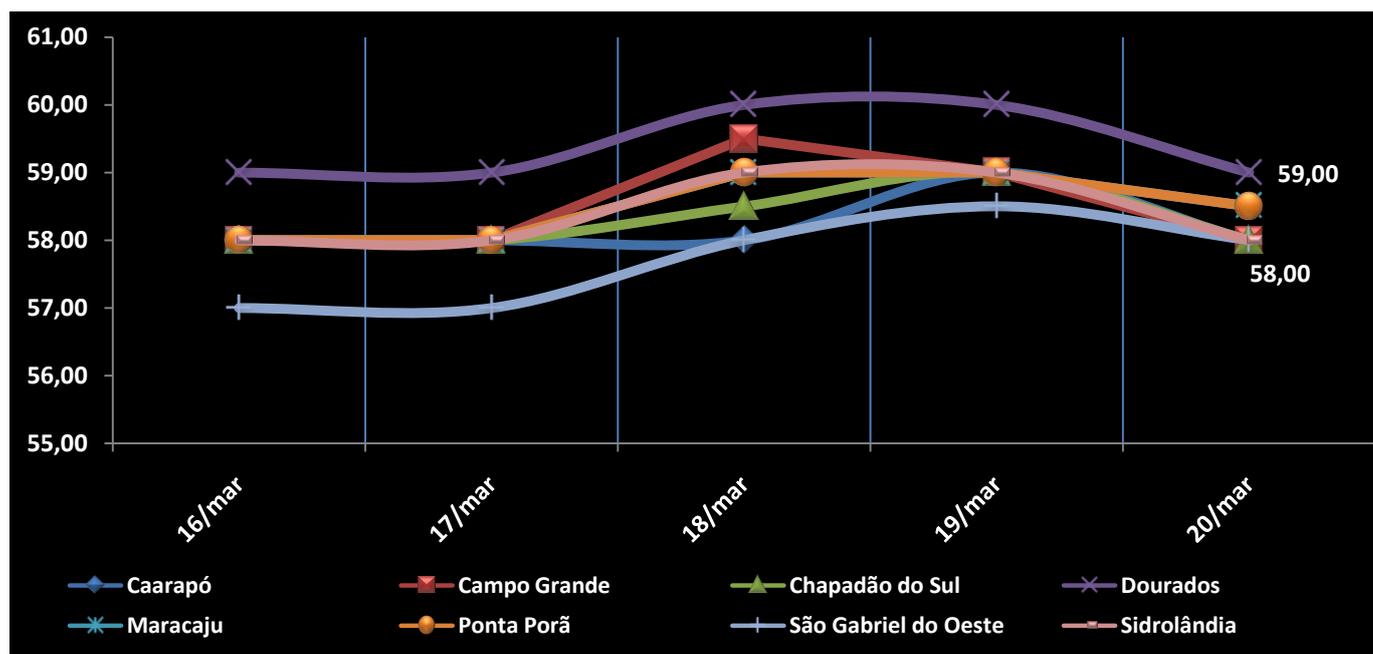
Dentre as praças pesquisadas, o preço máximo foi registrado em Dourados, R\$ 60,00. O preço mínimo foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 57,00, ainda no início da semana.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 16 a 20/Mar - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	16/mar	17/mar	18/mar	19/mar	20/mar	Var. %
Caarapó	58,00	58,00	58,00	59,00	58,00	0,00
Campo Grande	58,00	58,00	59,50	59,00	58,00	0,00
Chapadão do Sul	58,00	58,00	58,50	59,00	58,00	0,00
Dourados	59,00	59,00	60,00	60,00	59,00	0,00
Maracaju	58,00	58,00	59,00	59,00	58,50	0,86
Ponta Porã	58,00	58,00	59,00	59,00	58,50	0,86
São Gabriel do Oeste	57,00	57,00	58,00	58,50	58,00	1,75
Sidrolândia	58,00	58,00	59,00	59,00	58,00	0,00
Preço Médio	58,00	58,00	58,88	59,06	58,25	0,43

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

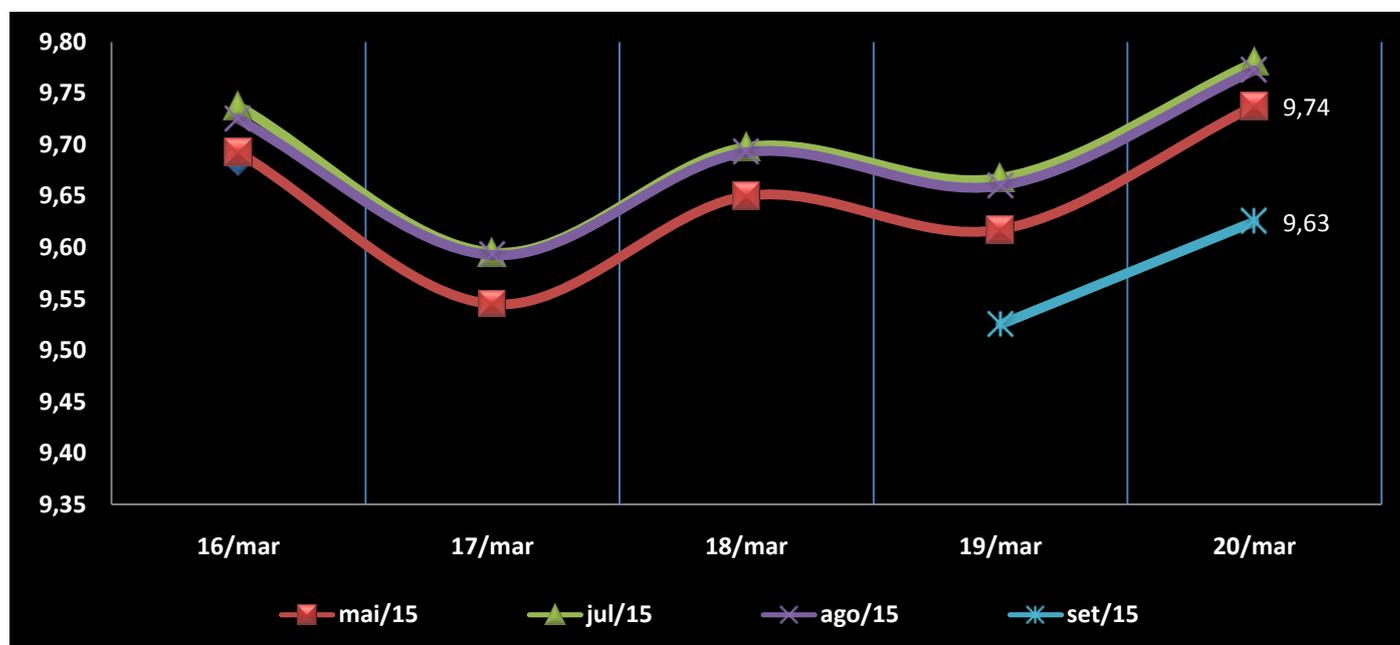
A terceira semana de março foi de estabilidade nas cotações internacionais da soja em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em maio de 2015 encerrou o período com pequena variação positiva, 0,5%, saindo de US\$ 9,69, no início da semana, para US\$ 9,74 em 20/Mar.

Os contratos de julho e agosto tiveram o mesmo comportamento, leve apreciação de 0,4% e 0,5%, com o bushel¹ encerrando o período cotado a US\$ 9,78 e US\$ 9,77, respectivamente.

As cotações da soja foram fortemente influenciadas pela apreciação do dólar observada na última semana, somente em relação ao real, a moeda norte-americana apreciou 18% nos primeiros 68 dias do ano. O Banco Central dos EUA (FED) sinalizou semana passada que não pretende aumentar a taxa de juros americana no curtíssimo prazo, essa sinalização provocou a depreciação do dólar e conseqüentemente a soja norte-americana torna-se mais competitiva, isso se refletiu na apreciação dos contratos futuros na última sexta-feira em Chicago.

Internamente, houve também apreciação nas cotações no porto (gráfico 7) e, em alguns mercados físicos (gráfico 9), também influenciadas pela volatilidade das cotações do dólar na última semana. Neste cenário, poderá ocorrer uma pressão baixista sobre a taxa de câmbio durante a semana, em função da expectativa de valorização do real em relação ao dólar, uma vez que a agência de classificação de risco Standard & Poor's manteve o grau de investimento do Brasil e o Banco Central do Brasil vem intervindo no mercado de câmbio. Estes fatores poderão pressionar o dólar para baixo e conseqüentemente as cotações das principais commodities agrícolas.

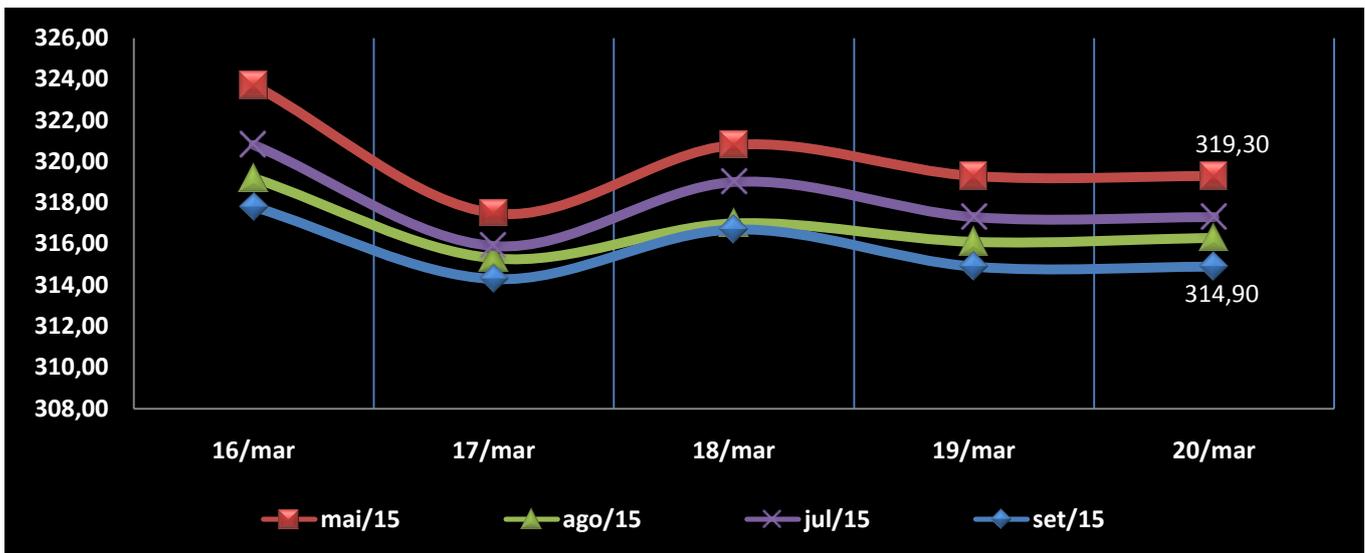
Gráfico 2 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

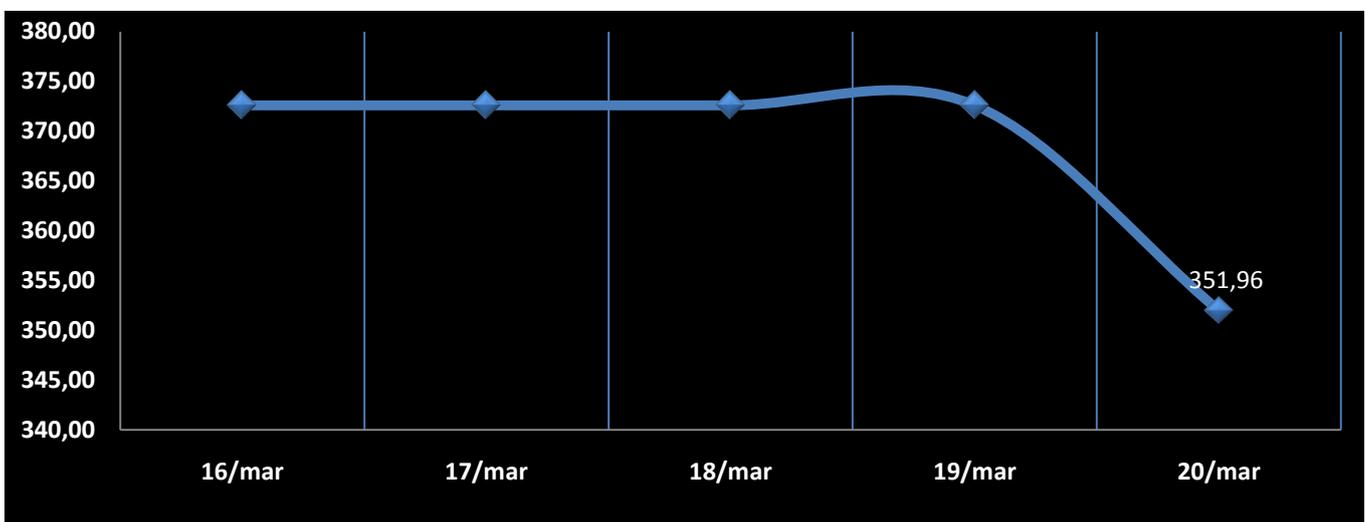
¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

Gráfico 3 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 4 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5 - Farelo de Soja em Mato Grosso do Sul - (R\$/Ton)



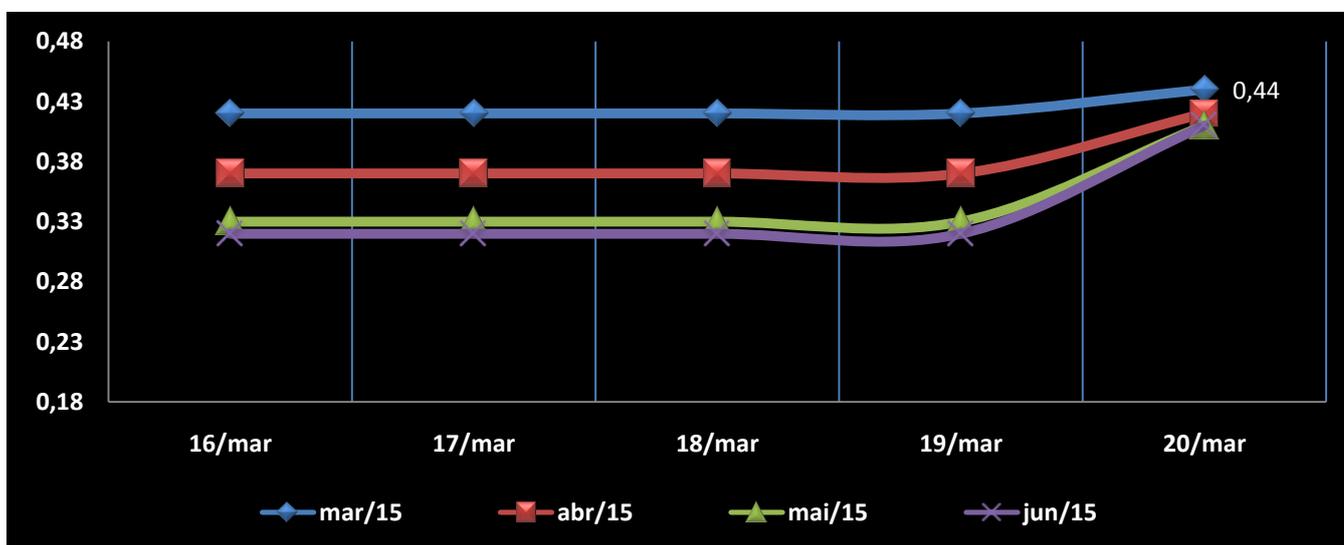
Fonte: CEASA/MS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Mercado Futuro da Soja - Em US\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



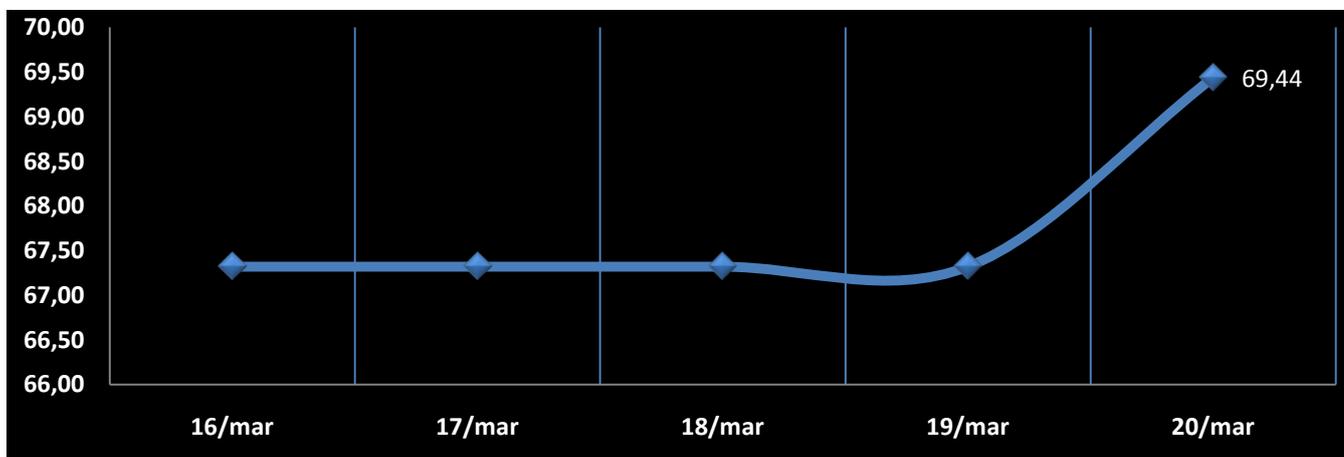
Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 7 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)

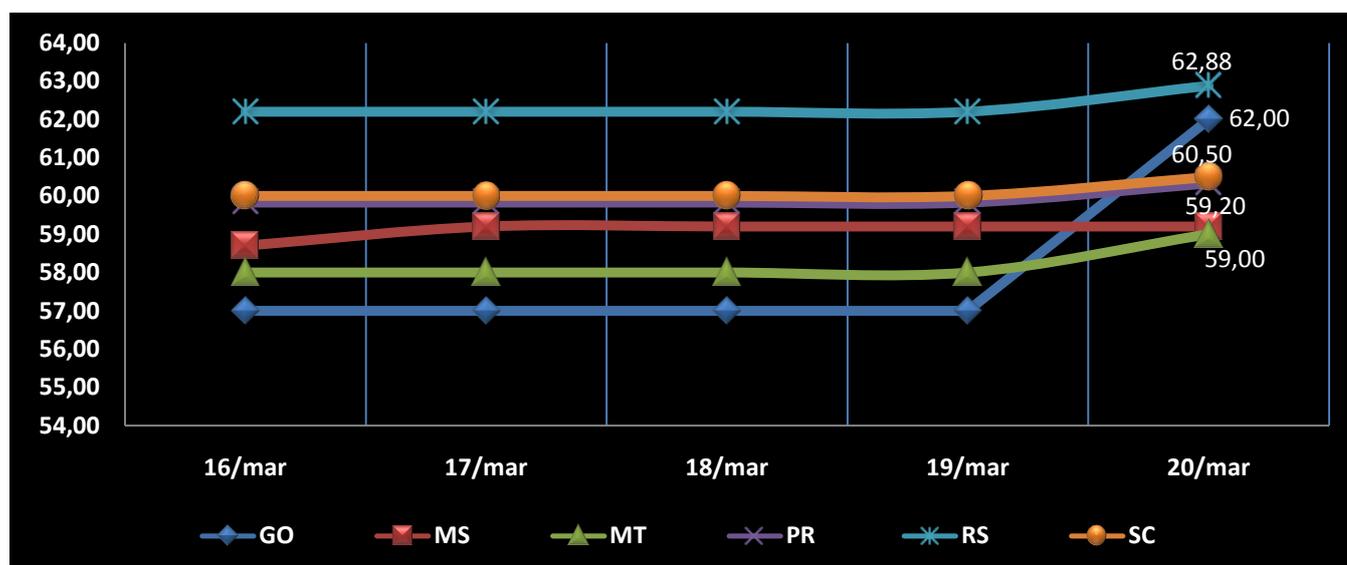


Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 8 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO

MERCADO INTERNO DO MILHO

A saca de 60 Kg de milho experimentou desvalorização na terceira semana de março. O preço médio do cereal caiu 3,08%, saindo de R\$ 21,50 de média em 16/Mar para R\$ 20,84 de média em 20/Mar.

Em relação a março do ano passado, o recuo chega a 15%. Dentre as praças pesquisadas apenas Chapadão do Sul não apresentou desvalorização, mas

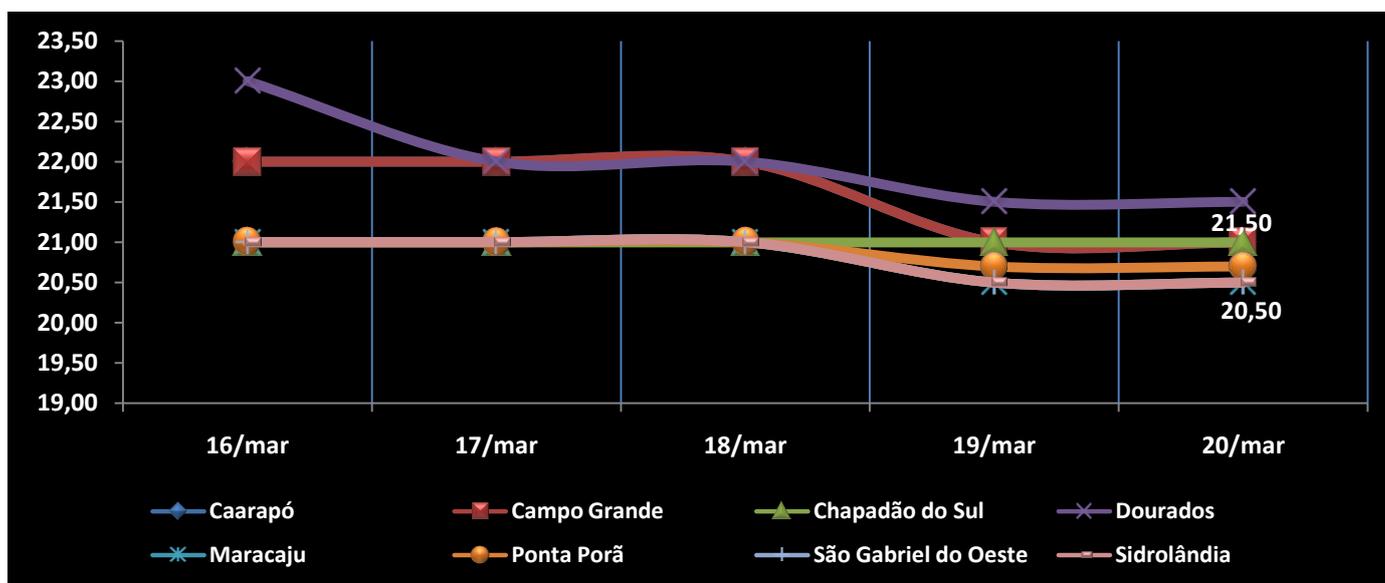
a saca permaneceu com média de R\$ 21,00 ao longo da semana. Dourados apresentou a maior desvalorização ao longo da semana, 6,52%, a saca chegou a ser cotada a R\$ 23,00 no município.

O preço máximo foi observado na praça de Dourados, R\$ 23,00 e, o preço mínimo no município de Sidrolândia, R\$ 20,50.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 16 a 20/Mar de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	16/mar	17/mar	18/mar	19/mar	20/mar	Var. %
Caarapó	22,00	22,00	22,00	21,00	21,00	-4,55
Campo Grande	22,00	22,00	22,00	21,00	21,00	-4,55
Chapadão do Sul	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	0,00
Dourados	23,00	22,00	22,00	21,50	21,50	-6,52
Maracaju	21,00	21,00	21,00	20,50	20,50	-2,38
Ponta Porã	21,00	21,00	21,00	20,70	20,70	-1,43
São Gabriel do Oeste	21,00	21,00	21,00	20,50	20,50	-2,38
Sidrolândia	21,00	21,00	21,00	20,50	20,50	-2,38
Preço Médio	21,50	21,38	21,38	20,84	20,84	-3,08

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)

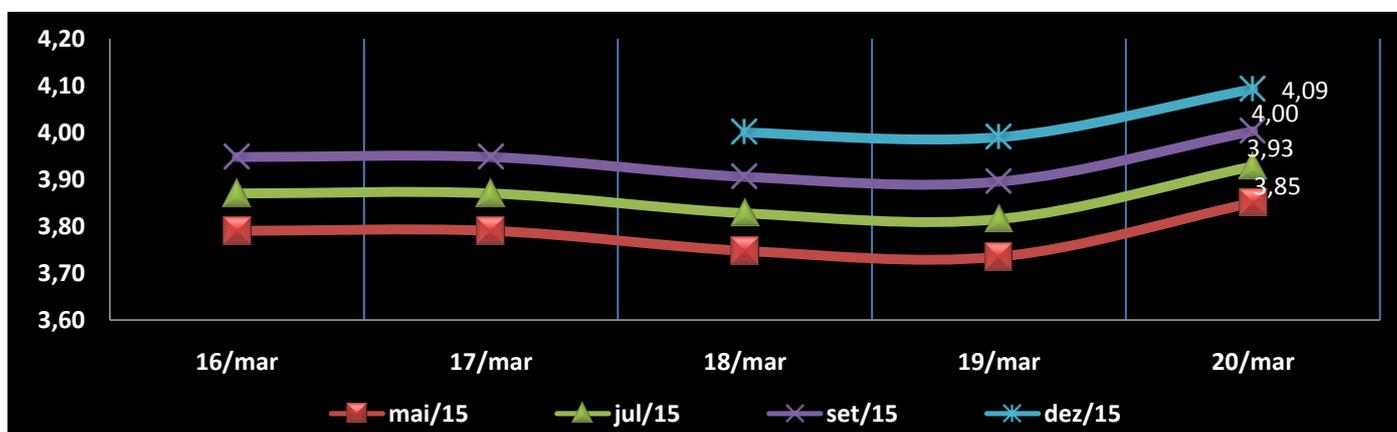
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA acompanharam o movimento observado para soja, e obtiveram leve apreciação na terceira semana de março.

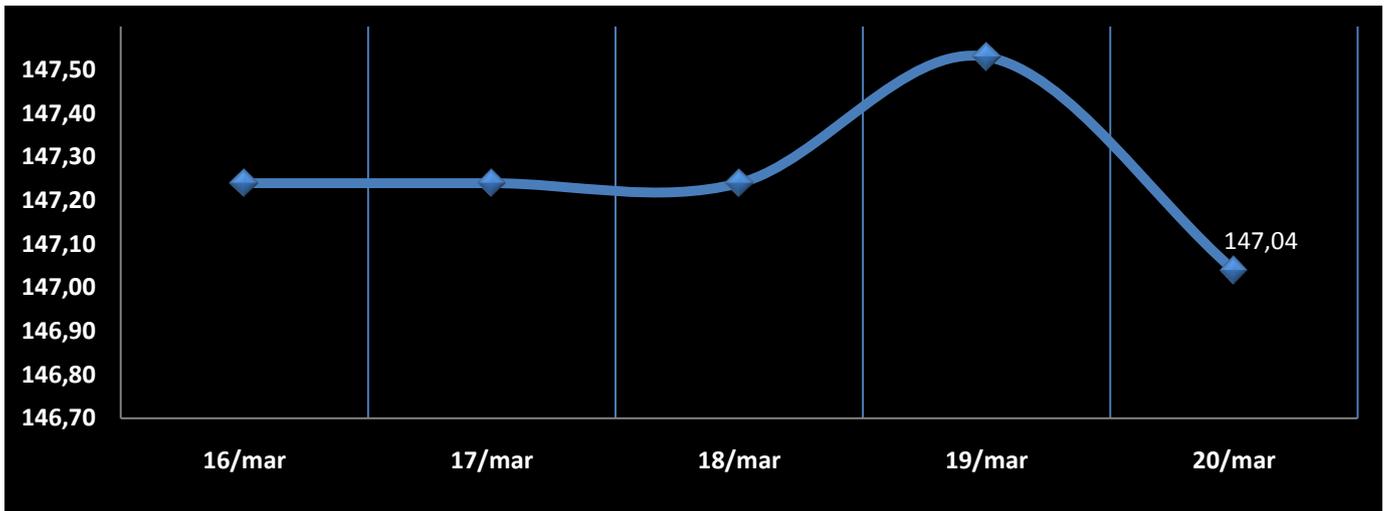
O contrato com vencimento mai/15 experimentou valorização de 1,6%, com o bushel ficando em US\$ 3,85. Já o contrato jul/15 avançou 1,5% com o bushel encerrando a semana a US\$ 3,93. Os contratos com vencimento em setembro/15 e dezembro/15 romperam a barreira dos US\$ 4,00 por bushel na sexta-feira, na semana, o contrato setembro/15 avançou 1,4% e o dezembro/15, 2,3%, fechando em US\$ 4,09.

O principal fator de alta nas cotações em Chicago foi a depreciação do dólar frente a outras moedas, este movimento torna o grão norte-americano mais atrativo no mercado internacional, e o CBOT precificou este recuo da moeda norte-americana com as recentes altas observadas em Chicago.

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento

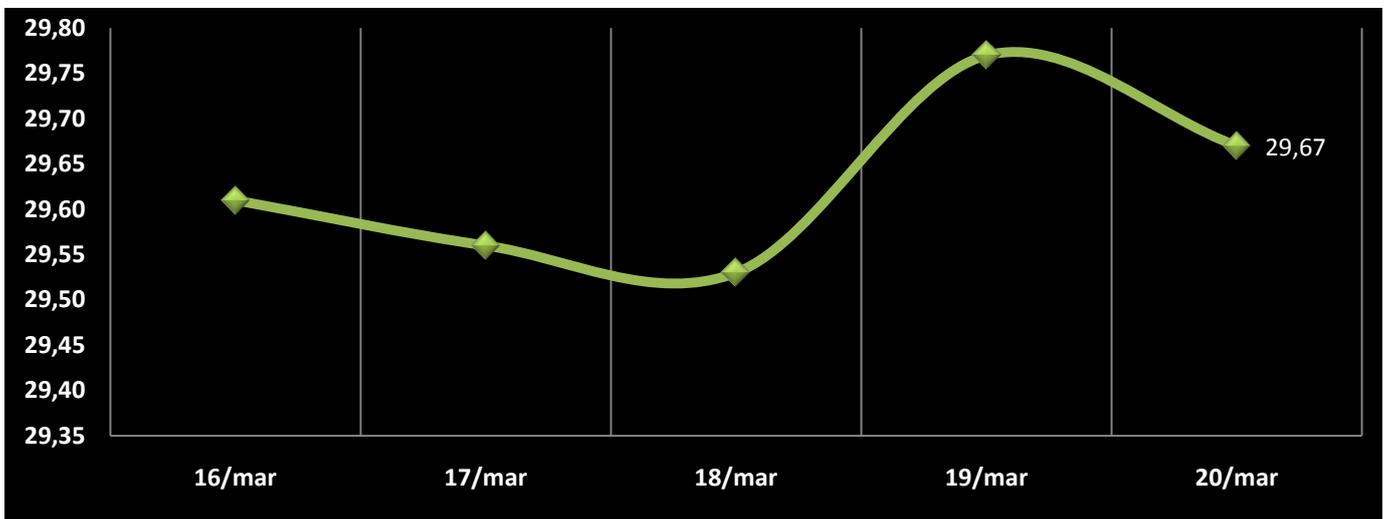
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 12 – Milho EUA - (US\$/Ton)



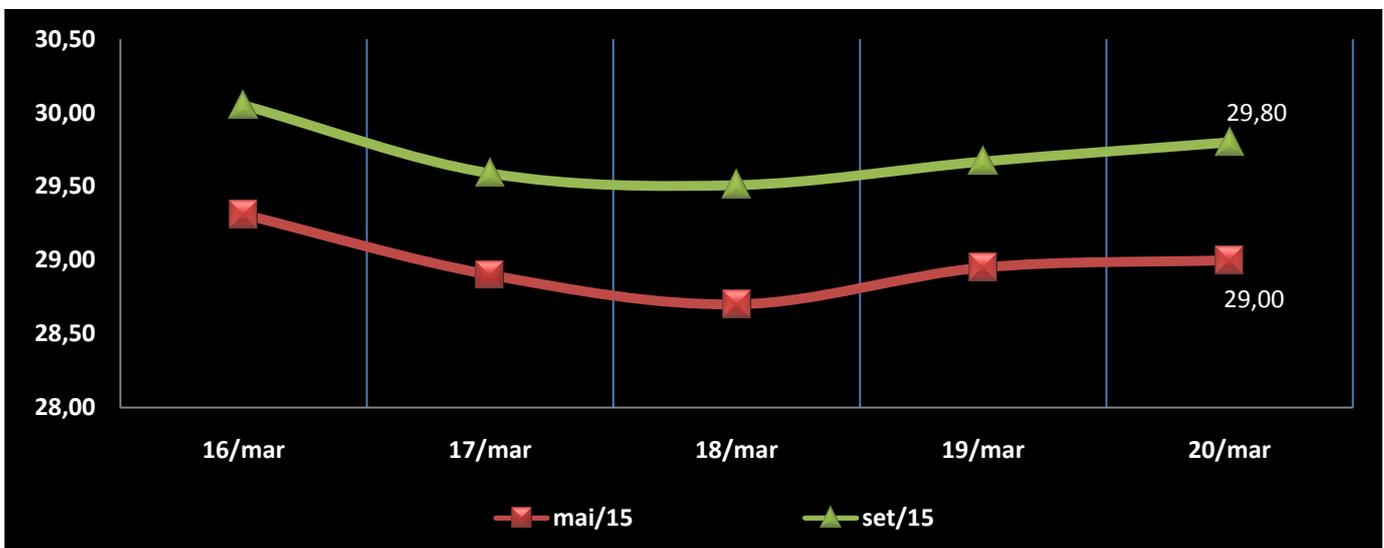
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 13 – Indicador Cepea-Esalq-BM&FBOVESPA - Milho - (R\$/sc de 60Kg)

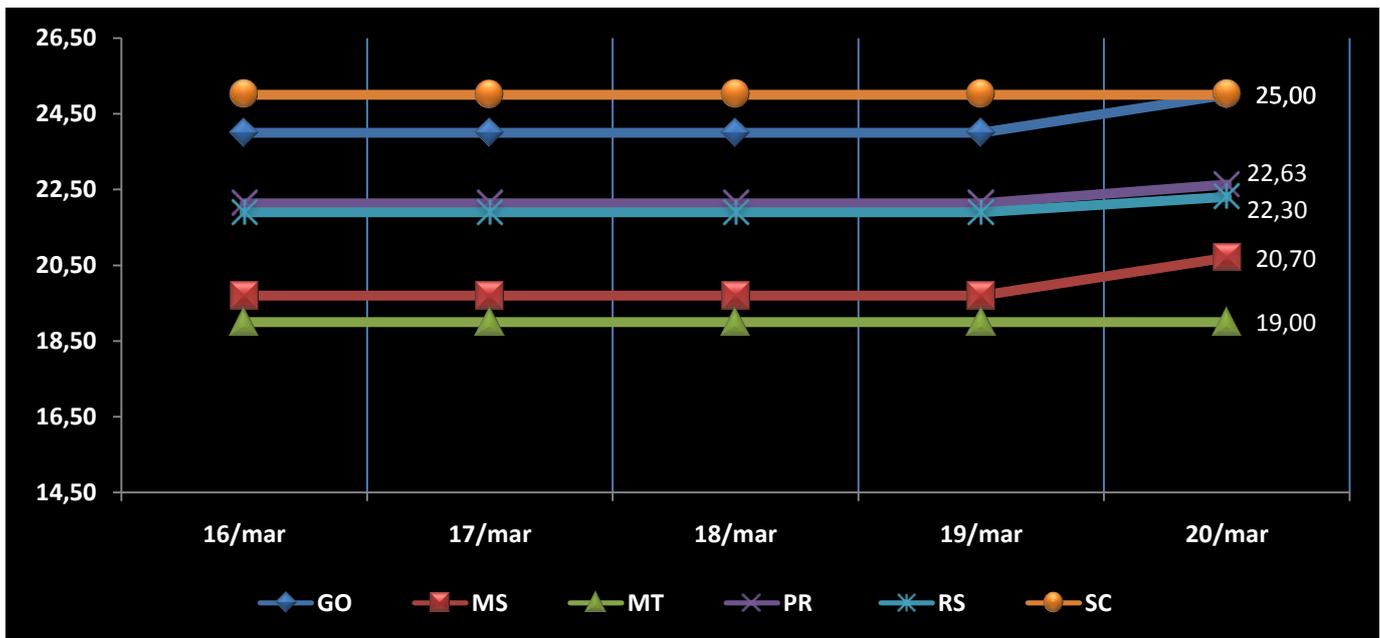


Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)

Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo Carlotto Portalete
Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
 e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan
Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
 e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino
Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS – Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo
Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas
Economista – Gestora do Departamento de Análise Econômica – Sistema FAMASUL e-mail: adriana@famasul.com.br

Daniela Teixeira
Economista – Analista do Departamento de Análise Econômica – Sistema FAMASUL e-mail: daniela@senarms.org.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista do Departamento de Análise Econômica – Sistema FAMASUL e-mail: luiz@famasul.com.br

Dany Correa | Reinaldo Adriano /Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves / Lucas Camargos/ Marlan Palácio / Raffael Sanways / Diego Gonçalves

Equipe de campo: Técnicos de Campo - APROSOJA/MS
 e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
 Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
 CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente
 Mauricio K. Saito

Vice-presidentes
 Christiano da Silva Bortolotto
 Breno de Arruda Moraes Ribeiro
 César Roberto Dierings
 Thaís Carbonaro Faleiros
 LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

PARCEIROS



Rua Marcino dos Santos, 401 | Cachoeira II
CEP 79040-902 | Campo Grande - MS
Telefone: 67 3320 9700



WWW.FAMASUL.COM.BR

